

**EMBRAPA**

UEPAE de Manaus
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM
Fone: 236 - 3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17

ABRIL/81

01/02

FORMAÇÃO DE UM COMPOSTO DE MILHO PARA O ESTADO DO AMAZONAS

Antonio Franco de Sá Sobrinho¹Afonso Celso Candeira Valois²

Não existe no Estado do Amazonas variedades de milho já adaptadas à região que tenham características botânicas e agrônômicas considerando-se: porte baixo (tolerância ao acamamento), resistência às pragas e moléstias da cultura e de alto potencial produtivo. Por esta razão iniciou-se em 1974 um trabalho de melhoramento genético visando a formação de um Composto Regional, a partir de genótipos que possuissem pelo menos uma característica desejável, tais como: resistência às pragas e moléstias, espigas bem empalhadas, grãos pequenos e de bom potencial produtivo. Excluiu-se a princípio a preocupação quanto a altura das plantas.

Como as variedades tradicionalmente cultivadas na região são de porte alto (3 a 4 m), deixou-se a redução do porte das plantas do Composto formado para posterior trabalho. O Composto, já denominado COMPOSTO MANAUS, originou-se de cinco genótipos cultivados e adaptados na Região conhecidos como: Crioulo de Roraima, Boca do Acre, Cavalo, Comum e Vermelho.

O experimento foi instalado em campos experimentais da UEPAE de Manaus, no Km 30 da rodovia AM - 010, em Latossolo Amarelo textura muito argilosa.

Nas quatro recombinações não houve delineamento estatístico. Os trabalhos foram conduzidos segundo o esquema a seguir:

Genótipos

- a) Crioulo de Roraima
- b) Vermelho
- c) Boca do Acre
- d) Comum
- e) Cavalo

Combinações

- | | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| a - b | b - c | c - d | d - e |
| a - c | b - d | c - e | |
| a - d | b - e | | |
| a - e | | | |

¹Engº Agrº - Pesquisador da UEPAE de Manaus

²Engº Agrº - Em curso de Doutorado na ESALQ - USP - Piracicaba, SP.

Foi plantado campo de cruzamento com três fileiras de cinco genótipos isolados, cujas plantas foram despendoadas, isto é, tiveram suas flechas ar rancadas à mão, uma a uma. Intercaladamente foi plantada uma fileira consti tuida da mistura das sementes dos cinco genótipos com a finalidade de forne cer o pólen para o cruzamento.

A área foi dividida em três partes iguais (no sentido transversal ao comprimento das linhas).

Plantou-se primeiramente um terço das linhas polinizadoras (plantas mas culinas). Após 7 dias plantou-se o segundo terço das linhas polinizadoras e todas as linhas de plantas que iriam servir de fêmeas (plantas despendoadas). Com quatorze dias após o primeiro semeio plantou-se o terceiro terço das li nhas polinizadoras.

Após os ciclos de combinações, com o objetivo de testar a uniformidade dos cinco genótipos inter cruzados, foi instalado um ensaio obedecendo o deli neamento experimental de Blocos ao Acaso, com quatro repetições. Na análise estatística não houve diferença significativa para os parâmetros observados a saber: altura das plantas, peso dos sabugos e peso dos grãos. Observou-se também que o Composto resultante é bastante tolerante às pragas e moléstia da cultura e apresenta produtividade superior às variedades que lhe deram o rigem.

O Composto foi testado em áreas maiores, com diferentes finalidades , obtendo-se uma produção média de 3.200 kg/ha.

Agradecimento

Aos Drs. MARIA PINHEIRO FERNANDES CORRÊA, OROZIMBO SILVEIRA CARVALHO , JOSÉ DO NASCIMENTO BRANDÃO, ANA LÚCIA CARVALHO GUEDES e JOSÉ JACKSON BACELAR NUNES XAVIER, que colaboraram na instalação e condução deste trabalho.